

AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO

PERÍODO - 2020



COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO FDRP/USP
COORDENAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO FDRP/USP



Ficha catalográfica

T7659 Trentini, Flávia

Resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos e Avaliação do Programa de Mestrado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (Período – 2020) / Flávia Trentini e Camilo Zufelato; revisão Jean Clemerson da Cruz; colaboração Isabelle Fernanda dos Santos. -- Ribeirão Preto: FDRP/USP, 2021.

26 p.

1. Programa de Pós-graduação. 2. Egressos. 3. Avaliação educacional. 4. Trentini, Flávia. 5. Zufelato, Camilo. 6. Cruz, Jean Clemerson da (revisor). 7. Santos, Isabelle Fernanda dos. I. Título.

Resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos e Avaliação do Programa de Mestrado da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

(Período – 2020)

Introdução

Desde 2018, a Comissão de Pós-graduação e a Comissão Coordenadora de Programa (CCP) aprovaram políticas e ferramentas internas para autoavaliação e acompanhamento de pessoas egressas. Com base nessa política, no ano de 2019 foi realizada a primeira coleta de dados sobre a avaliação do Programa de Mestrado e acompanhamento dos egressos. Tal levantamento se deu por meio de formulário eletrônico, no formato de Google-formulário, o qual foi encaminhado por e-mail para os discentes que obtiveram título de mestrado em direito da FDRP desde a criação do curso até novembro de 2019. O e-mail continha um texto explicativo da pesquisa, um termo de consentimento e o endereço para preenchimento. Os dados e análises produzidos com a pesquisa “Acompanhamento de pessoas egressas do Programa de Mestrado em Direito da FDRP” junto com avaliação do Programa de pós graduação e impactos do Programa nas respectivas inserções profissionais foram publicados em formato de relatório no site da FDRP (<http://www.direitorp.usp.br/wp-content/uploads/2020/02/Relat%C3%B3rio-final-2.pdf>).

Atualmente a autoavaliação do Programa é um dos diagnósticos anuais produzidos pela CCP. O questionário é encaminhado aos discentes, a cada fim de ano, a fim de avaliar as disciplinas ofertadas e as condições gerais de funcionamento do Programa. Os dados obtidos por meio desses instrumentos e estudos são organizados de modo a viabilizar a construção do Planejamento e dos Relatórios anuais de avaliação do Programa, apresentados e debatidos nas reuniões com docentes e discentes anualmente na assembleia.

No ano de 2020 o formulário foi reaplicado. O foco das perguntas, contudo, passou a ser unicamente a avaliação do PPGD, isso tendo em vista o curto período para avaliação do impacto do mestrado na vida profissional dos discentes que defenderam suas dissertações em 2020. Dessa forma, a comissão de pós-graduação optou por realizar, anualmente, um formulário para autoavaliação do PPGD, e, de forma bienal, a autoavaliação do PPGD junto à pesquisa de acompanhamento dos egressos. Assim, a previsão é de que a próxima pesquisa de acompanhamento seja feita neste ano de 2021.

O objetivo da pesquisa realizada em 2020 foi analisar a percepção das pessoas egressas sobre a qualidade do Programa de Mestrado em Direito da FDRP. Os dados e análises produzidos subsidiaram o processo de avaliação permanente do curso de mestrado em direito da FDRP e a escrita deste relatório. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada por meio de formulário eletrônico encaminhado por e-mail e os dados coletados com a pesquisa foram organizados e descritos no presente relatório. Para tanto, seguiu-se as dimensões presentes no formulário produzido e destacou-se a importância do relatório para a transparência da qualidade dos resultados alcançados pelo Programa.

Os esforços de autoavaliação têm favorecido a melhor compreensão sobre o perfil de egressos que o Programa almeja, inclusive revelando que os objetivos em relação a esse perfil de egressos já têm sido alcançados. Segue-se, então, alguns dados resultantes do último levantamento feito junto às pessoas egressas do Programa.

Metodologia

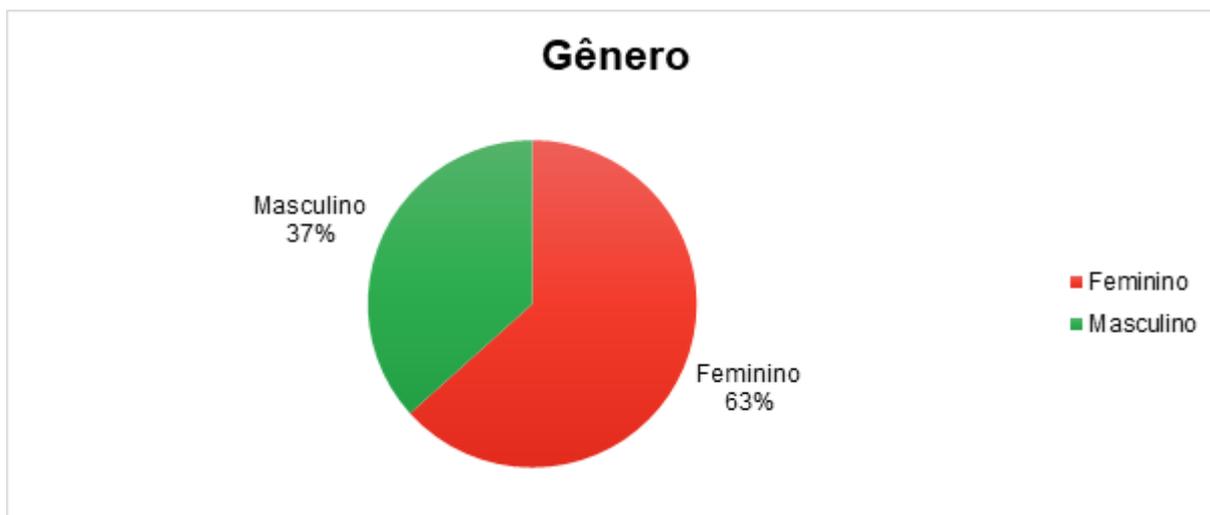
A construção do formulário – instrumento de coleta dos dados junto às pessoas egressas – foi realizada considerando três eixos principais: a) perfil da pessoa respondente; b) trajetória profissional-acadêmica; c) avaliação do curso. As perguntas realizadas foram, em sua maioria, de múltipla escolha. Na parte “perfil da pessoa respondente” foram feitas perguntas que pudessem fornecer dados socioeconômicos e sobre a formação inicial, considerando que a maioria das variáveis são obtidas pelos dados cadastrais da matrícula no mestrado. O objetivo, com isso, era comparar com o perfil geral das pessoas egressas do PPGD. Nos eixos “trajetória profissional-acadêmica e avaliação do curso” as perguntas buscaram fornecer dados que pudessem auxiliar o Programa na análise sobre a adequação entre o perfil de pessoas egressas previsto no PPGD e o perfil existente. Além disso, elas também tinham como objetivo apreender a percepção das pessoas egressas sobre diversos aspectos do curso, bem como a relação entre as expectativas iniciais de quem ingressa no Programa e a realidade vivenciada.

A coleta foi realizada no segundo semestre do ano, por meio de formulário eletrônico, no formato de Google-formulário, que foi encaminhado por e-mail com um texto explicativo da pesquisa e o endereço para preenchimento, para o conjunto de discentes que obtiveram o título de mestrado em direito da FDRP em 2020. No total, foram 30 participantes, o que corresponde a 81% dos alunos da turma que ingressaram no mestrado da FDRP no ano de 2018

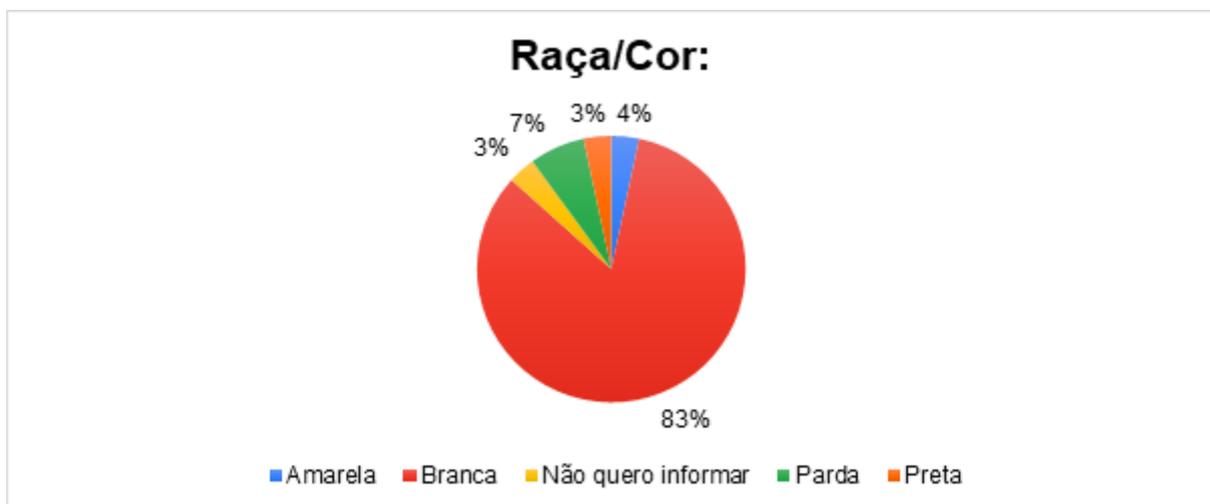
Esse número abarca diferentes percentuais de participação de gênero, raça, idade e instituição de origem, como pode ser constatado no tópico “Análise do Perfil dos Respondentes”. Dessa forma, os dados foram organizados de modo a facilitar a análise sobre os resultados do processo. As de resposta livre foram organizadas de acordo com a maior frequência de termos em comum em categorias para apresentação neste relatório.

1. Análise do Perfil dos Respondentes

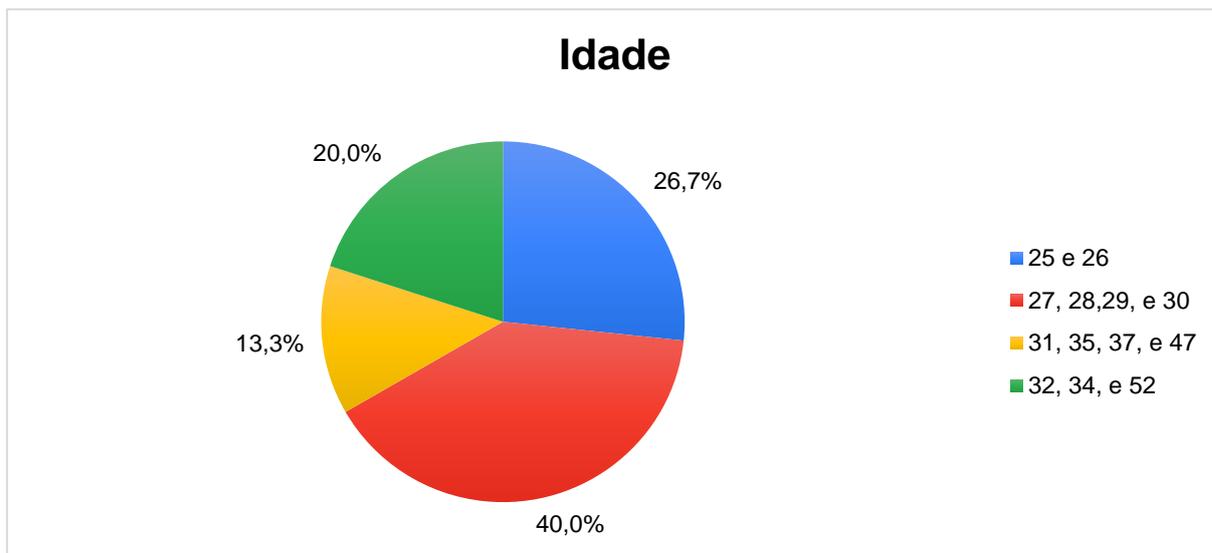
Dos discentes que concluíram mestrado em 2020, ao30 conseguiram participar da pesquisa e responderam ao formulário enviado para seus e-mails. Destes, 63% eram do gênero feminino e 37% do gênero masculino.



Em relação à raça, 83% das pessoas que responderam eram brancas, 7% pardas, 4% amarelas, 3% negras e 3% optaram por não informar.



Nenhum participante se afirmou como pessoa com deficiência. Quanto à idade dos egressos, as respostas variaram em um intervalo de 25 anos até 52 anos, sendo que a maioria, 27%, tem 25 ou 26 anos. Ademais, 40,0% têm 27, 28, 29 ou 30 anos, 20% têm 32, 34, ou 52, e 13% têm 31, 35, 37, ou 47 anos.

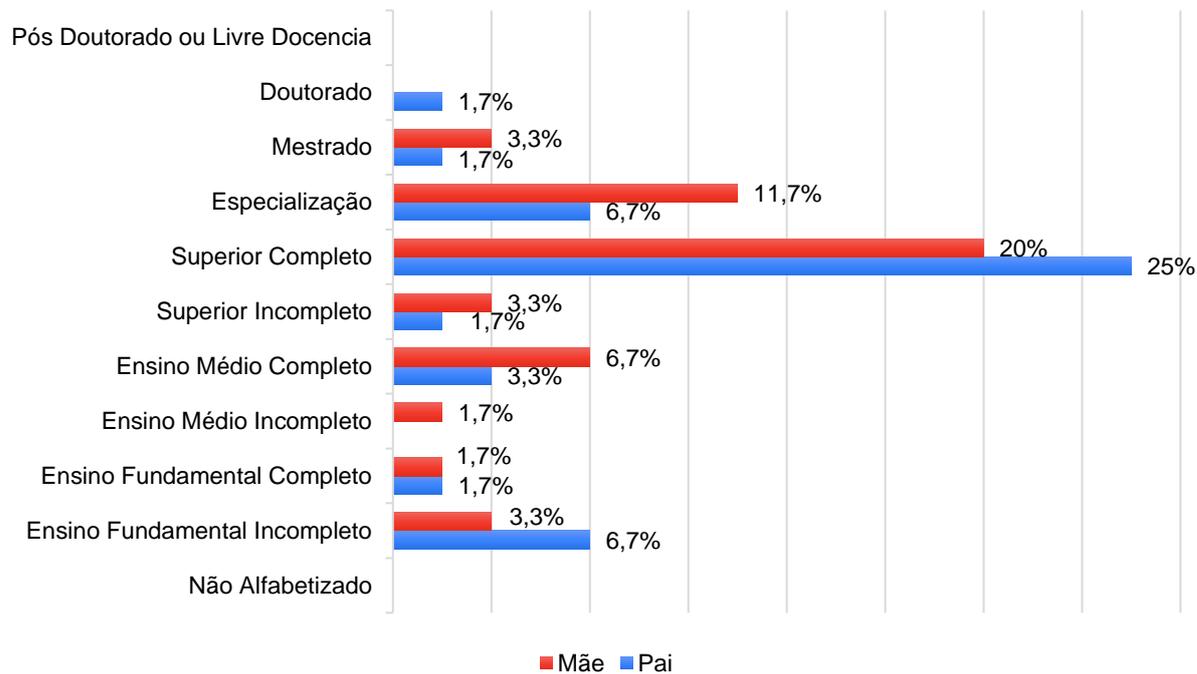


Quando se perguntou sobre o nível de escolaridade de seus pais, a maioria, 45%, respondeu que seus pais possuem ensino superior completo.

Ao analisar separadamente pai e mãe, 3,3% das pessoas responderam que a mãe não possui ensino fundamental completo, 1,7% afirmaram que a mãe possui ensino fundamental completo, 1,7% que a mãe possui ensino médio incompleto, 6,7% que a mãe possui ensino médio completo, 3,3% ensino superior incompleto, 20% ensino superior completo, 11,7% especialização, e 3,3% mestrado.

Sobre o pai, 6,7% dos egressos responderam que o pai não possui ensino fundamental completo, 1,7% afirmaram que o pai possui ensino fundamental completo, 3,3% que o pai possui ensino médio completo, 1,7% que o pai tem ensino superior incompleto, 25% ensino superior completo, 6,7% especialização, 1,7% mestrado e 1,7% que o pai fez doutorado. Nenhum egresso afirmou que o pai tem ensino médio incompleto, que a mãe tenha feito doutorado e que os pais tenham feito pós-doutorado ou livre docência.

Escolaridade dos Pais

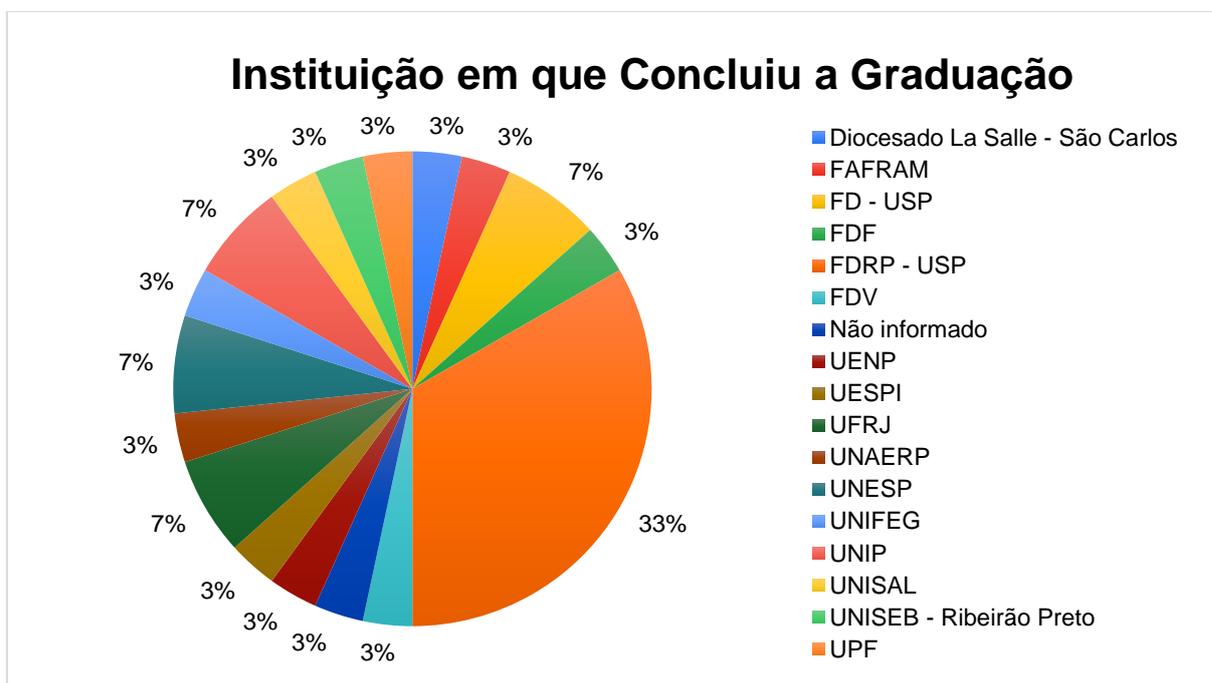


2. Trajetória profissional e acadêmica

a) Instituição de Ensino de Origem.

Segundo as respostas obtidas no questionário, 69% dos participantes vieram de instituições de ensino superior pública e 31% de instituições privadas. Dentre essas, 63% estão localizadas no estado de São Paulo e 37% em outros estados do país, como Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A maioria dos egressos que contribuíram para a pesquisa concluiu sua graduação na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, sendo, ao todo, 33%. Os egressos do restante se dividem de modo equilibrado entre outras instituições de ensino do estado, como a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) com 7%, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FD USP) com 7%, a Universidade Paulista (UNIP) também com 7%, e, de fora do estado, a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 7%. As demais instituições de ensino superior, localizadas no estado de São Paulo e em outros estados, correspondem, cada uma, à 3% dos egressos que participaram do questionário.



b) Desenvolvimento Profissional.

Sobre a atividade profissional exercida anteriormente ao ingresso no mestrado, 50% afirmaram exercer atividades no setor privado, sendo 32,4% em área relacionada ao mestrado e 17,6% em área não relacionada ao programa. No setor público – 20,6% das respostas –, 17,6%

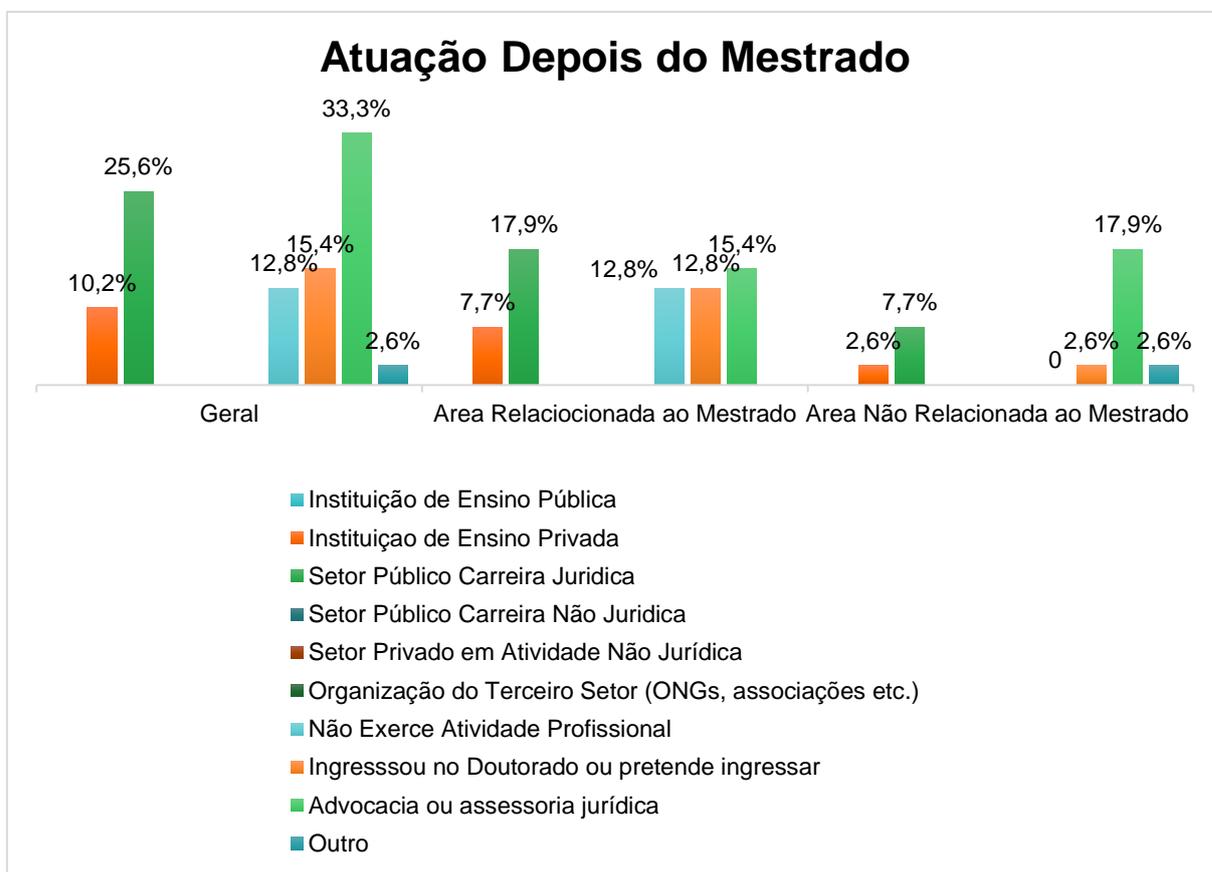
atuavam em área relacionada ao mestrado e 2,9 % em área não relacionada. Com relação ao trabalho em ONGs e organizações do terceiro setor, 5,9% afirmaram realizar essa atividade em área relacionada ao mestrado. Já, 5,9% responderam atuar em instituições de ensino superior privada, 2,9% em área relacionada ao mestrado e 2,9% em área não relacionada. Nenhum egresso respondeu que antes do programa atuava em instituição de ensino superior pública e 17,6% declararam que não exerciam atividade profissional, dos quais 14,7% não exerciam atividade profissional em área relacionada ao mestrado e 2,9% em área não relativa.



c) Formação Acadêmica após o Término do Mestrado.

Em relação à área na qual exercem atividade atualmente, após saírem do PPGD, 33,3% afirmaram estar atuando na advocacia ou assessoria jurídica, sendo 15,4% em área relacionada ao mestrado desenvolvido e 17,9% em área não relacionada à pesquisa. No setor público, 25,6% dos participantes declaram estar trabalhando em carreiras jurídicas nesse setor, 17,9% em área relacionada ao mestrado e 7,7% em área não relacionada. Com relação às instituições de ensino superior privada, 10,2% dos egressos afirmaram atuar nesse setor, percentual maior que o obtido ao se questionar a atuação em IES antes do ingresso no programa. Dos egressos que estão exercendo atividade em instituições de ensino superior privada 7,7% são em área relacionada ao mestrado e 2,6% em área não relacionada. Analisando as outras respostas, 12,8%

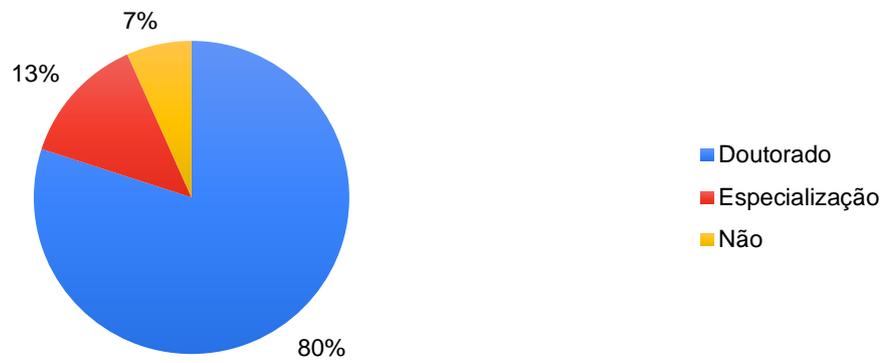
declararam que não exercem atividade profissional e 2,6 % declararam estar exercendo outra atividade não mencionada no questionário. Nenhum egresso respondeu que antes do programa atuava em instituição de ensino superior pública, no setor privado em carreira não jurídica, em ONGs e organizações do terceiro setor, ou em carreira não jurídica no setor público.¹



Por último, como o gráfico anterior demonstrou, questionou-se os egressos sobre o interesse de ingressar em um programa de doutorado. Sendo assim, 15,4% afirmaram o interesse, sendo 12,8% em área relacionada ao mestrado e 2,6% em área não relacionada. No geral, 93,3% declararam que pretendem ou estão cursando outra pós-graduação, dos quais 80% manifestaram interesse em cursar programa de doutorado, 13,3% realizaram ou realizam especialização, e 7% não tem interesse de realizar outra pós-graduação.

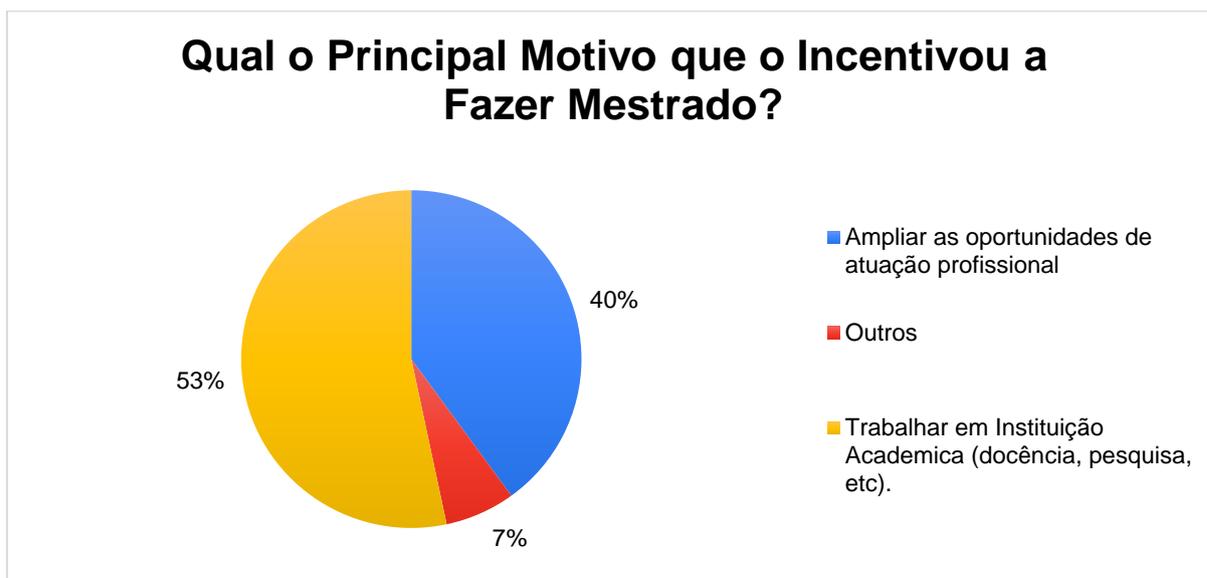
¹ Nos campos de atuação antes e depois da participação do mestrado, os egressos tiveram a possibilidade de escolher mais de uma opção dependendo de sua atuação, por conta disso o número de respostas ultrapassa o número de respondentes ao questionário, pois é possível que atuem em mais de uma área. Dessa forma, para a pergunta sobre a atuação antes do mestrado houve 34 respostas para 30 participantes, e, na pergunta sobre a atuação depois da participação no programa, foram 39 respostas para 30 respondentes.

Após o término do Mestrado, pretende realizar ou está realizando algum outro curso de graduação ou pós-graduação?



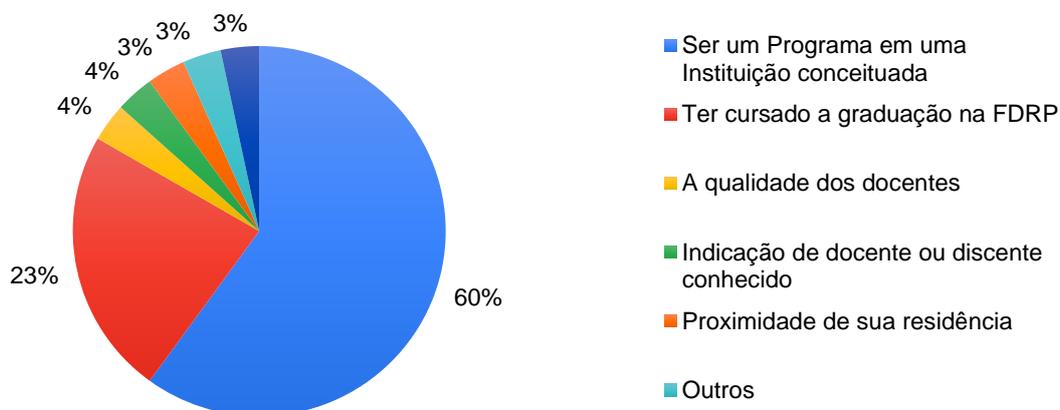
3. Avaliação do Curso

Os dados de 2020 sobre o perfil de ingressantes revelam que 53% dos participantes têm o objetivo de atuar em instituições acadêmicas como docentes e pesquisadores, 40% buscam ampliar suas oportunidades de atuação profissional, e 7% declaram serem motivados pelo conhecimento que o mestrado proporciona.



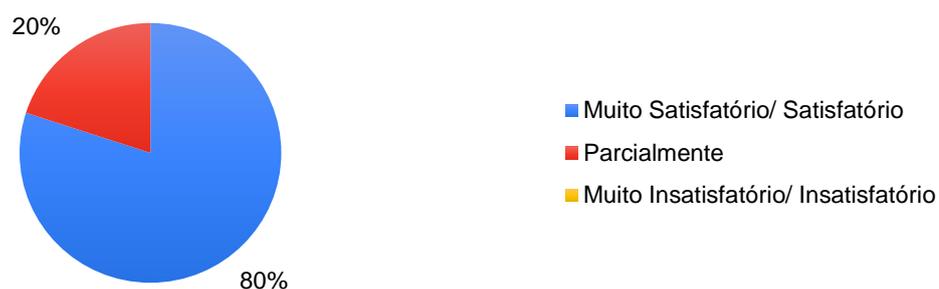
Com relação ao principal motivo para terem escolhido o Programa da FDRP, do total de respondentes, 60% afirmaram que optaram pelo PPGD da FDRP por ser um programa de instituição conceituada, ou seja, da Universidade de São Paulo, e 23% por terem cursado a graduação na FDRP. Outros motivos apontados pelos respondentes foram, da maior para menor porcentagem: a qualidade dos docentes credenciados ao Programa (4%), por indicação de docente ou discente conhecido (3%), pela proximidade de sua residência (3%) e pela área de concentração do programa (3%). Do restante, 3% alegaram terem escolhido a FDRP por outro motivo, o qual foi citado no período de seleção do programa.

Motivos de Escolher a FDRP USP



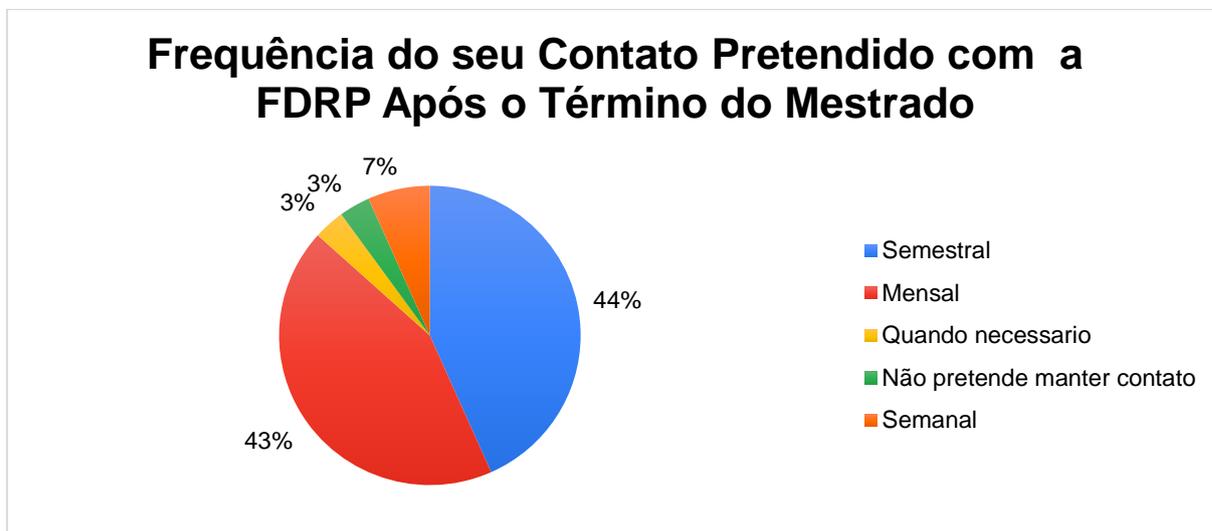
No que diz respeito ao atendimento das suas expectativas, 80% dos participantes afirmaram que o PPGD atendeu de modo muito satisfatório/satisfatório, e 20% disseram que atendeu parcialmente. Não houve respostas declarando que o PPGD tenha atendido às expectativas de modo muito insatisfatório/ insatisfatório.

Em Relação ao Atendimento de Suas Expectativas Iniciais, o Programa:



Sobre a satisfação com a formação acadêmica adquirida no mestrado, 97% dos egressos afirmaram estar satisfeitos com a experiência, enquanto 3% consideraram que a formação obtida foi regular. Nenhum participante declarou que a formação obtida tenha sido insatisfatória. Quanto à frequência do contato pretendido com a FDRP após o término do

mestrado, 44% declaram que pretendem manter um contato semestral, 43% contato mensal, 7% contato semanal, 3% apenas quando necessário e 3% não pretendem manter nenhum contato com a instituição.



3.1 Avaliação do Programa de Pós-graduação.

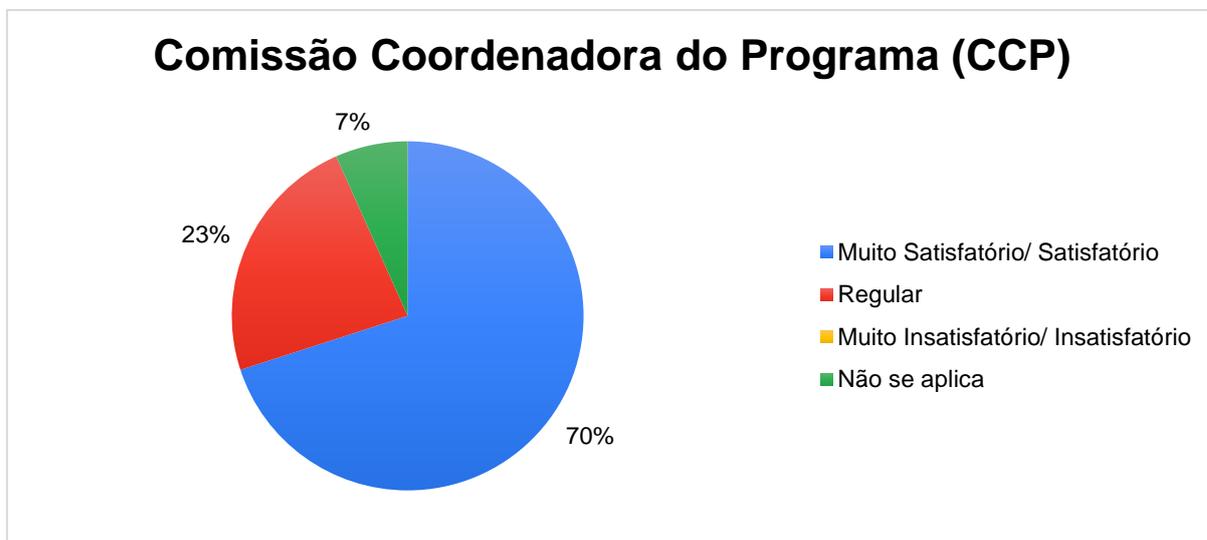
Aos egressos respondentes foi pedido que avaliassem alguns aspectos referentes ao Programa de mestrado na escala de “muito satisfatório”, “satisfatório”, “regular”, “insatisfatório” e “muito insatisfatório”. As perguntas também contemplavam a opção “não se aplica” para os casos em que a pessoa não se sentisse confortável para avaliar o item. Para a análise dos resultados, as respostas “muito satisfatório” e “satisfatório” foram agrupadas na categoria “satisfatório”. De mesmo modo, as afirmações “muito insatisfatório” e “insatisfatório” foram reunidas na categoria “insatisfatório”.

Alguns aspectos do programa tiveram resultados mais expressivos, sendo avaliados por todos os participantes da pesquisa como muito satisfatórios/satisfatórios. Entre os itens que concentraram respostas afirmando uma ótima atuação, estão: a Secretária da Pós-Graduação da FDRP, a Estrutura Física e Equipamentos Disponíveis, e a Atuação do Orientador.

a) Avaliação da Comissão Coordenadora do Programa.

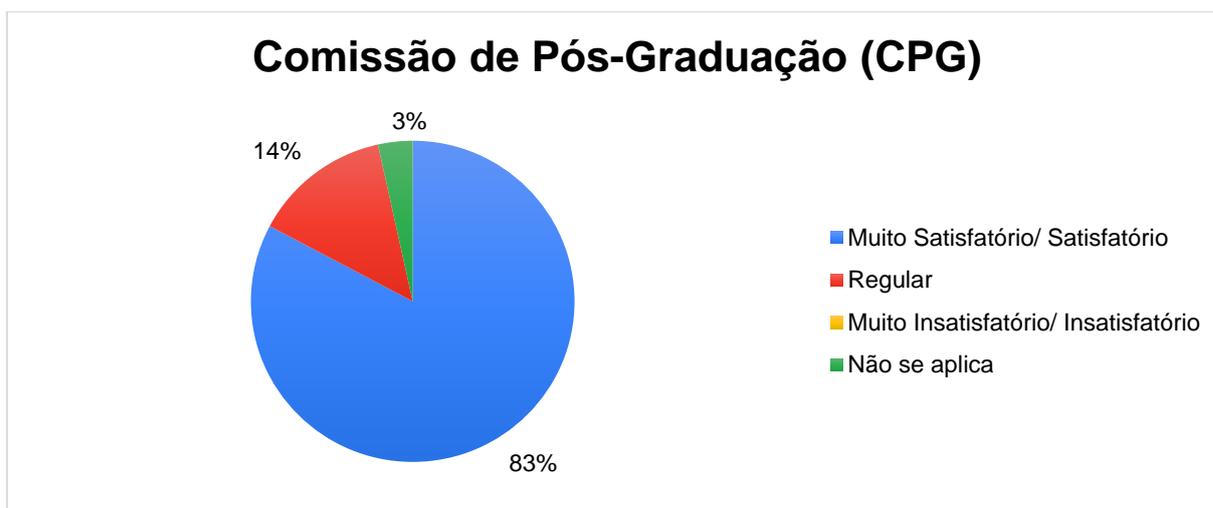
O primeiro tema de avaliação foi a atuação da Comissão Coordenadora do Programa (CCP), a qual foi avaliada como muito satisfatória/satisfatória por 70% das respostas. Para 23%

a atuação foi vista como regular e 7% responderam “não se aplica”. Nenhum participante respondeu que o trabalho dessa comissão foi muito insatisfatório/insatisfatório.



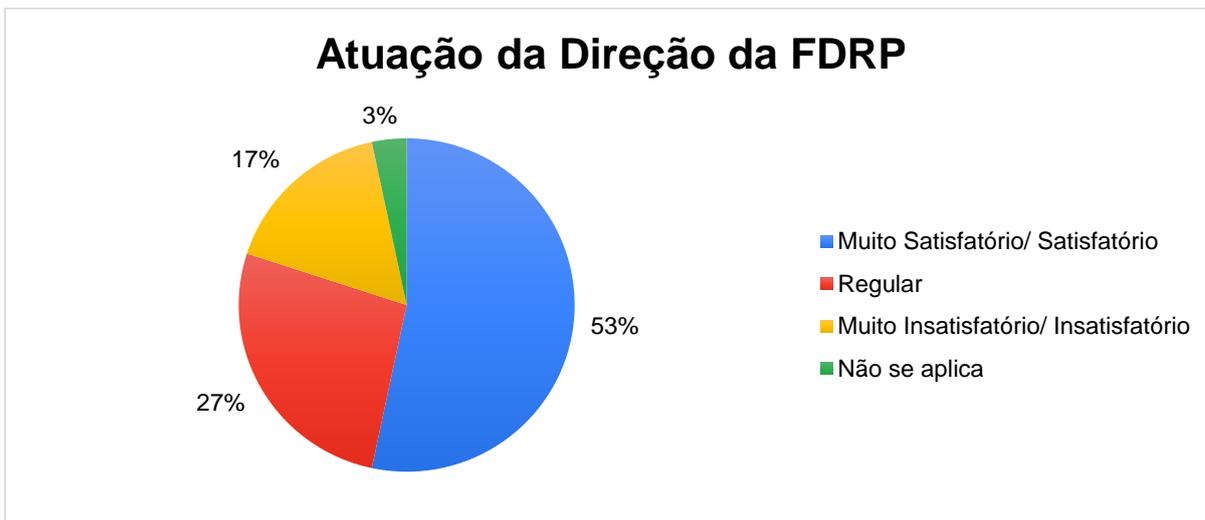
b) Avaliação da Comissão de Pós-Graduação.

Em sequência foi avaliada a ação da Comissão de Pós-Graduação (CPG), a qual foi apontada como muito satisfatória/satisfatória por 83% dos participantes, como regular para 14%, e 3% selecionaram a opção “não se aplica”. Não houve respostas como muito insatisfatório/insatisfatório nesse campo.



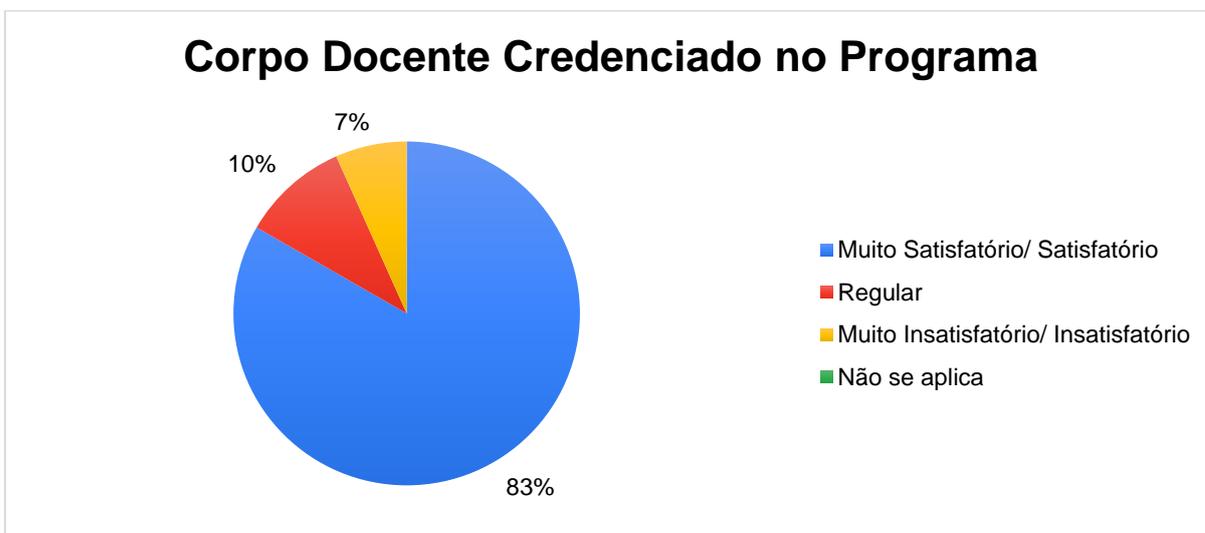
c) Avaliação da Atuação da Direção da FDRP.

Quanto à atuação da direção da FDRP, 53% dos egressos avaliaram a ação da diretoria como muito satisfatória/satisfatória, 27% como regular, enquanto 17% apontaram-na como muito insatisfatória/ insatisfatória, e 3% preferiram não avaliar o item em questão respondendo a avaliação com “não se aplica”.



d) Avaliação do Corpo Docente Credenciado.

Em relação ao corpo docente credenciado junto ao Programa, o maior percentual de avaliação foi de 83% afirmando esse quesito como muito satisfatório/satisfatório, 10% afirmaram ser regular, e 7% avaliaram o item como muito insatisfatório/insatisfatório.



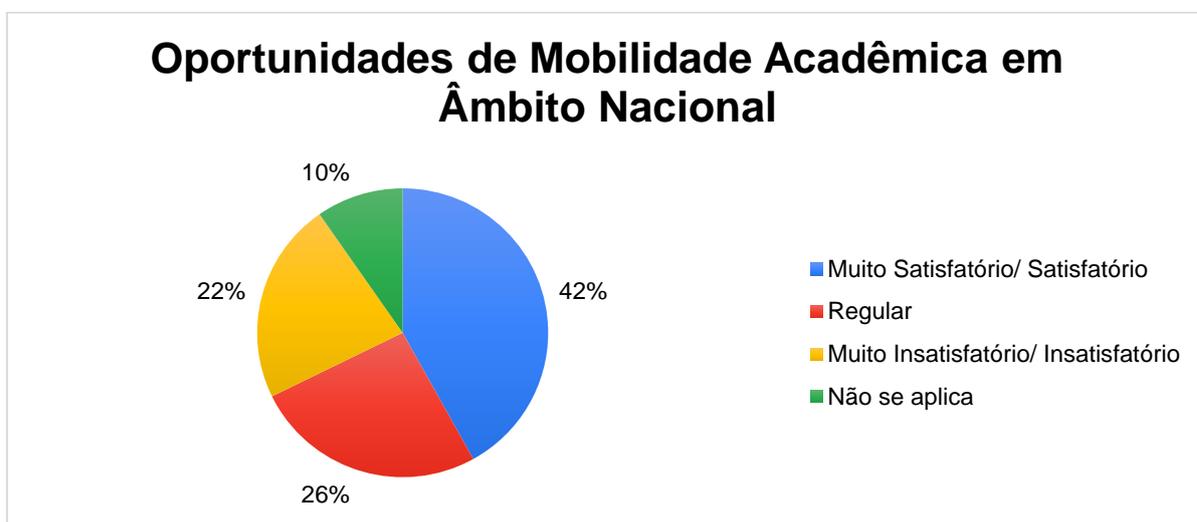
e) Avaliação das Disciplinas do Programa.

Sobre o tópico referente às disciplinas ofertadas no PPGD da Faculdade de Direito de Ribeirão, para 40% este tópico foi apontado como regular, 37% afirmaram que as disciplinas foram muito satisfatórias/satisfatórias, e 23% classificou as disciplinas como muito insatisfatórias/insatisfatórias.



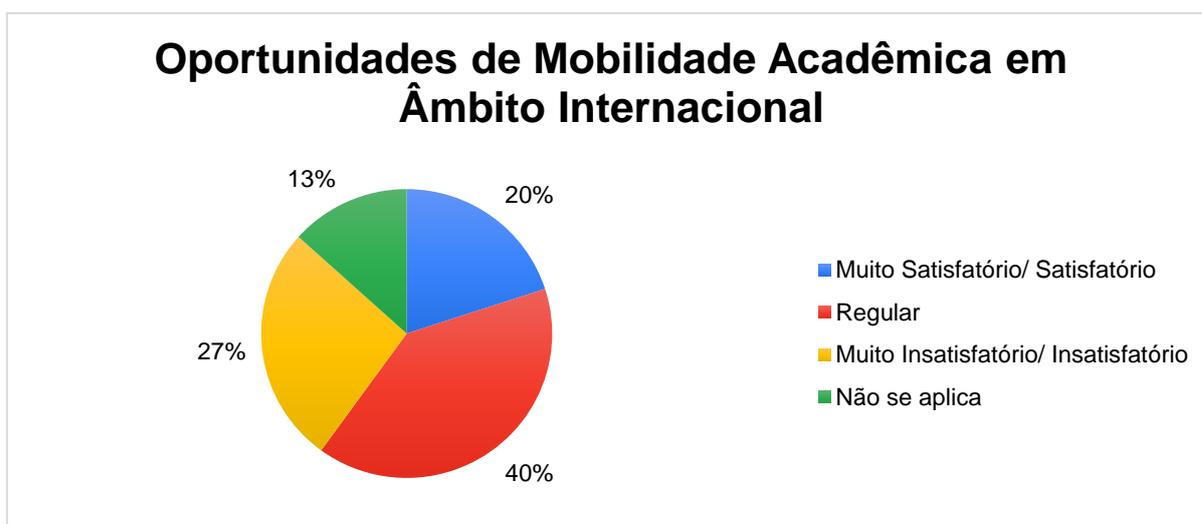
f) Avaliação das Oportunidades de Mobilidade Acadêmica Nacional.

Quanto às oportunidades que os respondentes tiveram de mobilidade acadêmica em instituições e eventos nacionais, 42% afirmaram que o número de oportunidades foi muito satisfatório/satisfatório, enquanto 26% apontaram ter sido regular, e 22% declararam que foi muito insatisfatória/insatisfatória. Dentre os respondentes do questionário nesse aspecto, 10% optaram por não avaliar esse item e selecionaram a opção “não se aplica” como resposta.



g) Avaliação das Oportunidades de Mobilidade Acadêmica Internacional.

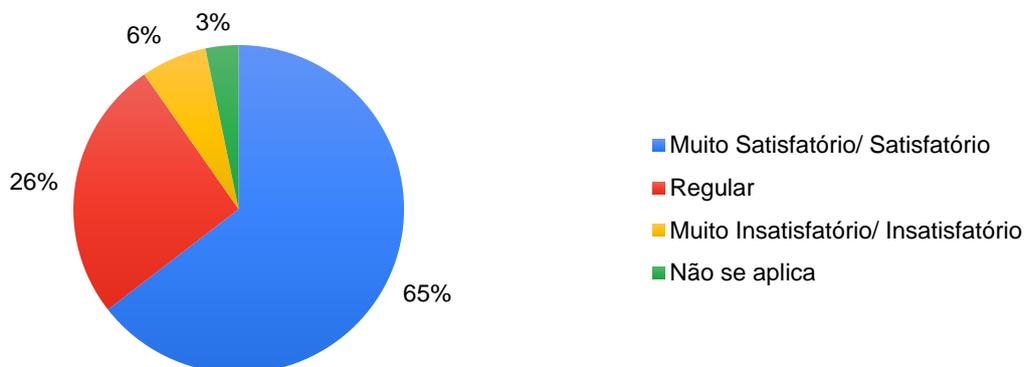
Já em relação às possibilidades de mobilidade acadêmica no âmbito internacional, 40% avaliaram as oportunidades como regulares, 27% afirmaram que essas foram muito satisfatórias/insatisfatórias, e 20% classificaram como muito satisfatórias/satisfatórias. Dentre os participantes, 13% responderam “não se aplica”, não avaliando o item em questão.



h) Avaliação do Apoio e Incentivo à Produção Acadêmica.

Quanto ao apoio e incentivo à produção acadêmica, o ano de 2020 obteve avaliação como muito satisfatório/satisfatório por 65% das respostas. Em contrapartida, 26% avaliaram como regular, 6% como muito insatisfatório/insatisfatório, e 3% responderam “não se aplica”.

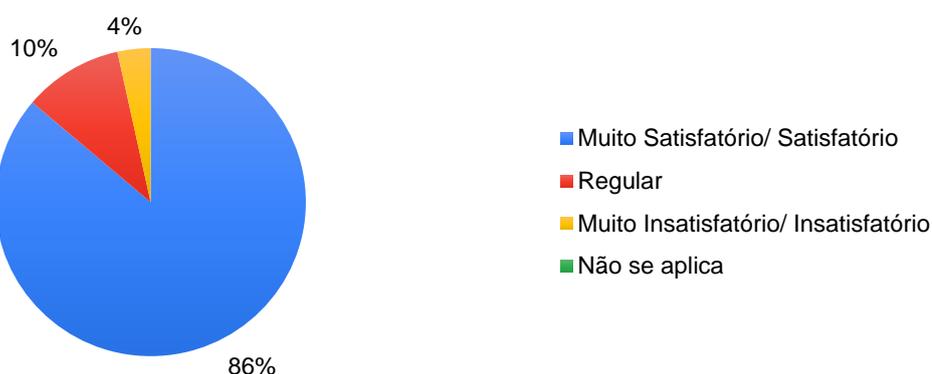
Apoio e Incentivo à Produção Acadêmica



i) Avaliação do Apoio e Incentivo para Participação em Eventos Acadêmicos.

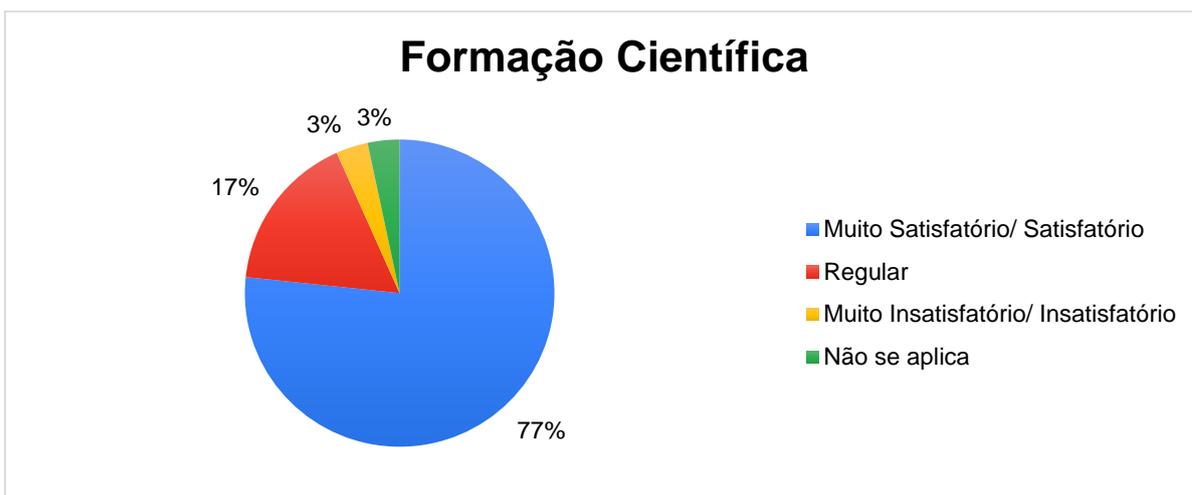
Sobre o apoio e incentivos para participação em eventos, a maioria dos participantes da pesquisa em 2020, 86%, avaliou esse item como satisfatório, enquanto 10% avaliaram como regular e 4% como insatisfatório. Esse resultado deve-se, basicamente, ao apoio da Pró-reitora de Pós-Graduação da USP, mas, em razão da pandemia, uma melhora mais sensível neste item ficou prejudicada.

Apoio e Incentivo para Participação em Eventos Acadêmicos



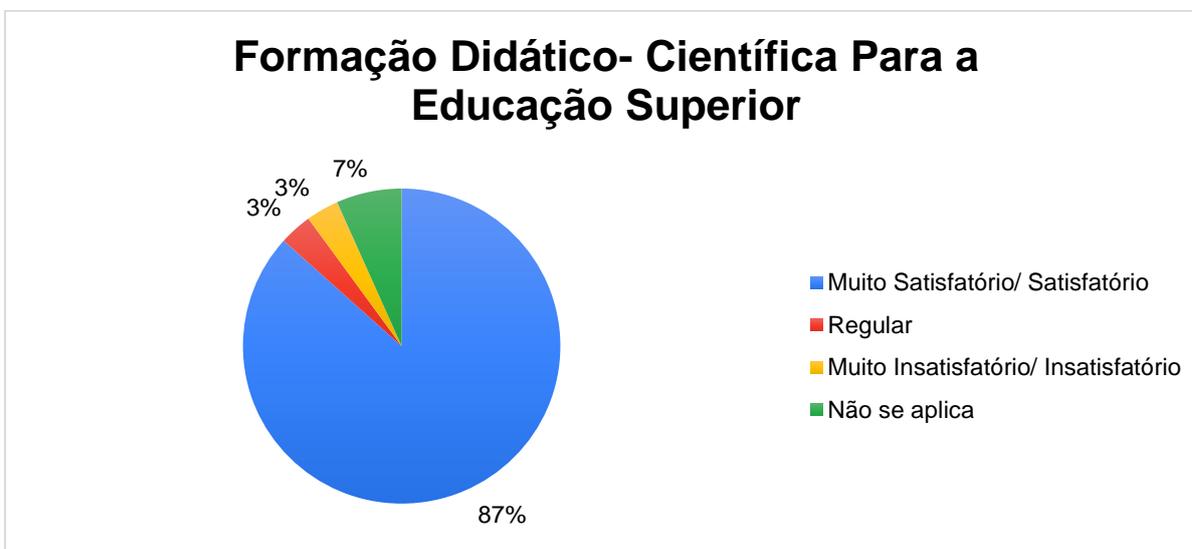
j) Avaliação da Formação Científica.

Em relação à satisfação com a qualidade de sua formação científica no Mestrado da FDRP, a maioria, 77%, encontra-se muito satisfeita/satisfeita. Por outro lado, a formação foi classificada como regular por 17% dos egressos e como muito insatisfatória/insatisfatória por 3% dos participantes. Além disso, 3% declararam “não se aplica” como resposta para esse quesito.



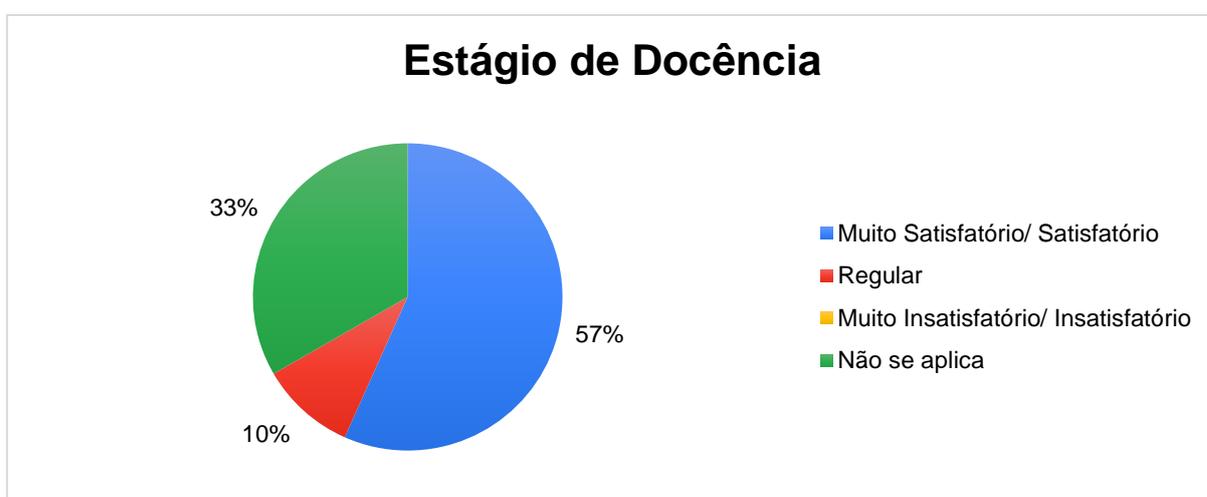
k) Avaliação da Formação Científica Para Educação Superior.

Em relação à formação científica para a educação superior, 87% responderam que a formação nesse quesito foi muito satisfatória/satisfatória, 3% afirmaram que foi regular, e 3% avaliaram o item como muito insatisfatório/insatisfatório. Nessa pergunta, 7% preferiram não avaliar o item e selecionaram a opção “não se aplica” como resposta.



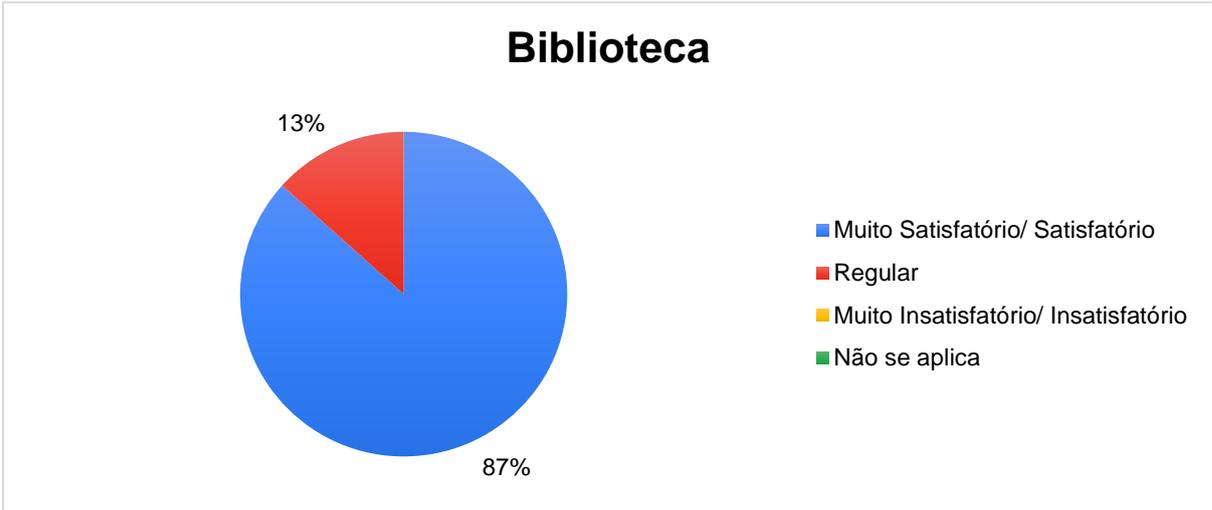
l) Avaliação do Estágio de Docência.

Quando perguntado sobre o estágio de docência, 57% dos egressos responderam classificando o estágio como muito satisfatório/satisfatório, 10% como regular e 33% optaram por não avaliar o item e responderam “não se aplica” para a questão. Com relação a este último, isso se deu em razão de não terem realizado o estágio durante o período do mestrado. Não houve nenhuma resposta avaliando o tópico como muito insatisfatório/insatisfatório.



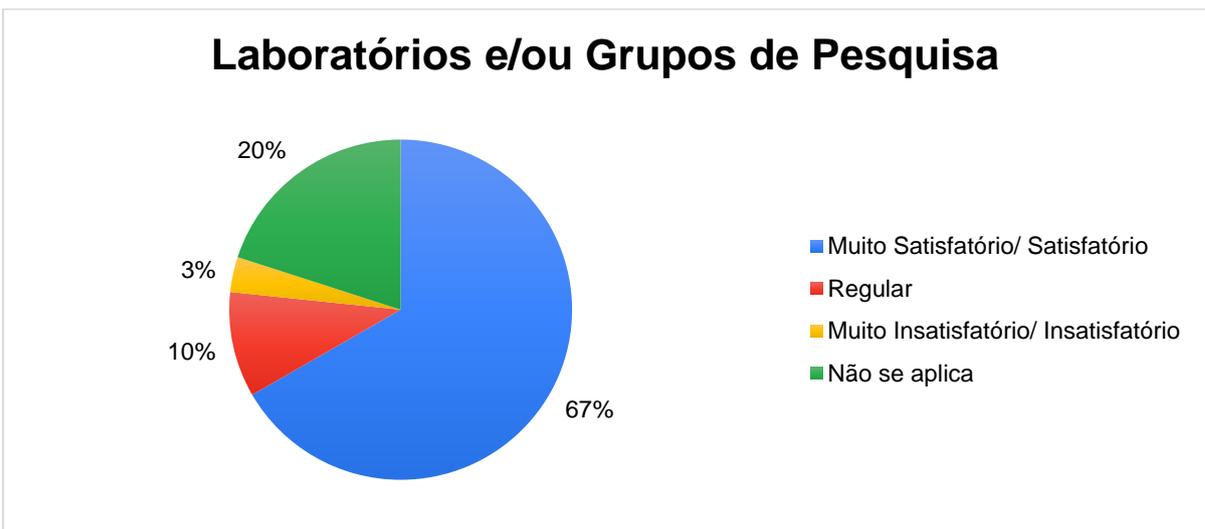
m) Avaliação da Biblioteca.

A biblioteca da FDRP obteve um dos resultados mais expressivos dentre os aspectos avaliados. É importante lembrar, que os discentes do Programa têm acesso a livros e material bibliográfico em todos os acervos, sejam eles físicos e virtuais, da USP, além de outras bibliotecas de referência no país, pela via do programa oficial do empréstimo entre bibliotecas públicas. Aqui, contudo, a pergunta refere-se apenas ao acervo da FDRP. Dentre as respostas, 87% avaliaram como muito satisfatório/satisfatório e 13% como regular. Não houve avaliações como muito insatisfatória/insatisfatória nesse item.



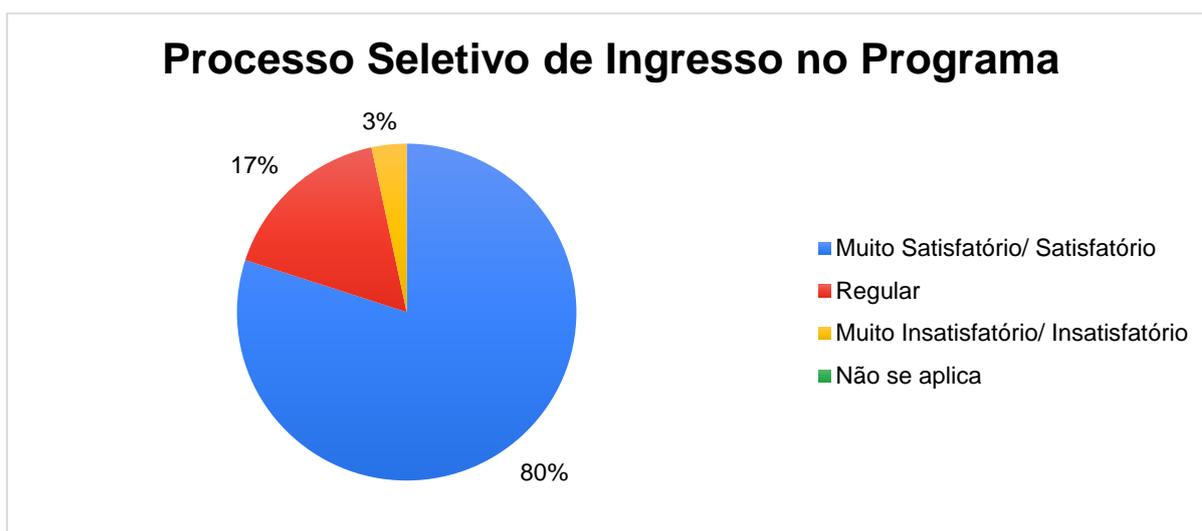
n) Avaliação dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa.

Sobre os laboratórios e/ou grupos de pesquisa ofertados na faculdade, 67% dos egressos responderam a este item o avaliando como muito satisfatório/satisfatório, 10% como regular e 3% afirmaram que os laboratórios/grupos são muito insatisfatórios/insatisfatórios. Dentre os participantes, 20% preferiram não avaliar esse aspecto e marcaram a opção “não se aplica”, tendo em vista que não tiveram experiências com laboratórios e grupos de pesquisa durante o mestrado na FDRP.



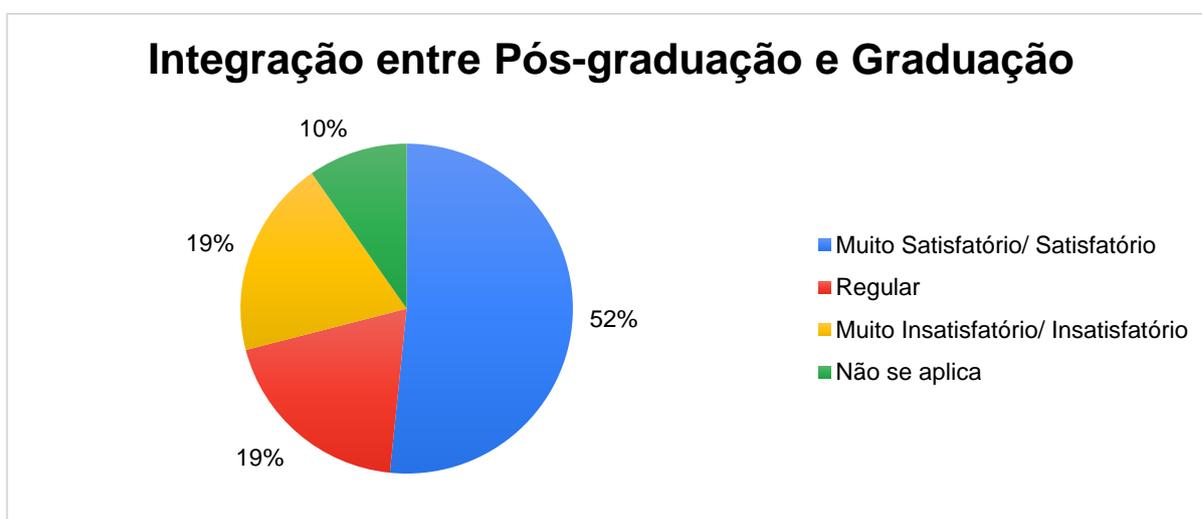
o) Avaliação do Processo Seletivo.

Sobre o processo seletivo, 80% das respostas a esse item o avaliaram como muito satisfatório/satisfatório, 17% como regular, e 3% como muito insatisfatório/insatisfatório. Cabe, ainda, salientar que o processo seletivo de 2020 foi alterado em vários aspectos estruturantes e migrou para o formato virtual em razão da pandemia, mantendo-se nesse formato, com aperfeiçoamentos, em 2021.



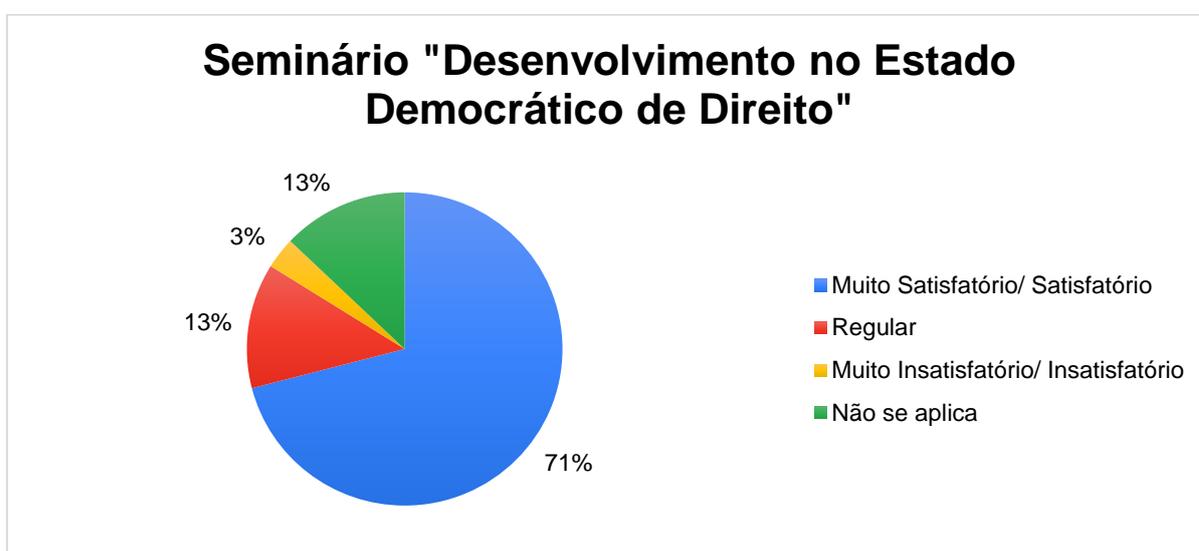
p) Avaliação da Interação Entre a Pós-Graduação e a Graduação.

No que se refere à integração entre pós-graduação e graduação, 52% dos egressos afirmaram que a interação é muito satisfatória/satisfatória, 19% falaram que é regular, 19% declararam que a interação é muito insatisfatória/insatisfatória e 10% optaram pela opção “não se aplica”. Com base nas últimas pesquisas de acompanhamento e avaliação do programa nota-se que este aspecto do Programa tem melhorado ao longo dos anos.



q) Avaliação do Seminário de Pesquisa “Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito”.

Por fim, o último aspecto avaliado pelos egressos foi o Seminário “Desenvolvimento no Estado Democrático de Direito” que obteve avaliação como muito satisfatório/satisfatório por 71% das respostas, como regular por 13%, enquanto 3% responderam que o seminário foi muito insatisfatório/insatisfatório. Nessa questão, por conta de não terem participado do evento, 13% não avaliaram o seminário e selecionaram a opção “não se aplica” como resposta.



3.2 Aspectos Fundamentais e Aspectos a Serem Aperfeiçoados no PPGD

Aos participantes da pesquisa também foi solicitado, por meio de itens abertos para respostas, que descrevessem os aspectos que consideravam fundamentais para a sua formação profissional e os que o PPGD deveria aperfeiçoar nos próximos anos.

Entre os aspectos que os titulados consideram fundamentais para a sua formação profissional estão: a estrutura física e profissional da instituição, com destaque para biblioteca, salas de estudo, a secretaria da Pós-Graduação, as disciplinas ofertadas pelo programa, o corpo docente vinculado ao Programa, a orientação recebida, o estágio docente (PAE), os eventos – assim como o apoio financeiro para a participação neles –, o ambiente acadêmico, o estímulo à produção acadêmica, o exercício da produção acadêmica de excelência, a interdisciplinaridade e a possibilidade de cursar disciplinas em outros Programas da USP.

Já entre os aspectos que ainda podem ser aprimorados no PPGD, os egressos participantes destacaram: a internacionalização do programa, o horário e diversidade das disciplinas, o método do processo seletivo, a elaboração de mais projetos e matérias de preparação para a docência e metodologia de pesquisa, a possibilidade de um prazo maior para defesa, o aumento dos incentivos financeiros para bolsas de pesquisa e participação em eventos, o aumento da divulgação do Programa e a possibilidade de se realizar pesquisas coletivas.

Com o objetivo de promover melhorias no PPGD, uma série de atividades vem sendo desenvolvidas para o aprimoramento do programa. Pode-se destacar, dentre elas, a criação de um banco de dados dos egressos, o que facilita os convites para a participação em eventos e cursos de formação continuada – como por exemplo a realização anual do Encontro de Egressos, com a primeira edição ocorrendo em 2019 e a segunda edição no ano de 2020. O Encontro de Egressos foi inserido na agenda permanente da FDRP e busca reunir pessoas egressas da graduação e da pós-graduação em Direito da faculdade num evento que articular atividades de debate e palestras sobre temáticas de interesse profissional e acadêmico.

O PPGD também tem aumentado a diversidade institucional nas bancas de seus alunos e vem promovendo a realização do Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação que teve, inclusive, sua segunda edição realizada em 2020 no formato online, contando com a participação de docentes e pesquisadores de diversas instituições do país. Nele os alunos puderam apresentar trabalhos e participar de palestras, oficinas e minicursos. A criação do Seminário buscou garantir a criação de um evento em que os egressos pudessem apresentar seus trabalhos acadêmicos e pesquisas.

Além disso, em 2020 foi criado na FDRP um projeto de apoio à saúde mental dos alunos da graduação e pós-graduação denominado “Programa de Saúde Mental e Bem Estar da FDRP”. A criação de ações de saúde mental para o atendimento dos discentes do Programa era uma demanda frequente nas avaliações e que foi implementada durante o ano de 2020 para os alunos que estão atualmente vinculados ao programa. Mais informações sobre o programa podem ser encontradas no site da faculdade. (<http://www.direitorp.usp.br/programa-bem-estar-e-saude-mental-fdrp/>).

Neste ano, devido à pandemia, foi concedido ao corpo discente a possibilidade de cumprir créditos em disciplinas oferecidas pelos 270 (duzentos e setenta) Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, sendo possível a convalidação de até 10 (dez) créditos externos cumpridos em disciplinas cursadas fora da USP em programas de pós-

graduação reconhecidos, como o estabelecido pelo regulamento do PPGD (Resolução CoPGr Nº 7935, de 18 de março de 2020). Houve também a possibilidade de os discentes prorrogarem os prazos para depósito da tese, da qualificação e da defesa, para evitar a evasão do Programa.

Considerações Finais

A segunda pesquisa realizada pela Comissão de Pós-Graduação e pela Comissão Coordenadora de Curso da FDRP junto às pessoas egressas do Programa de Mestrado em Direito da FDRP-USP, diferente da primeira, focou apenas na autoavaliação do PPGD pelos egressos e integrou o conjunto de ações que estão sendo realizadas para a avaliação geral do Programa e definição do planejamento estratégico. As respostas foram positivas, destacando a qualidade da formação acadêmica-profissional e excelência da atuação e atividades do PPGD, reforçando a importância do Programa para a região e para a Universidade. De modo geral, os aspectos que parecem demandar maior atenção para o aprimoramento do Programa são a maior internacionalização do mestrado, a demanda por aumento da divulgação do programa e a criação de mais incentivos financeiros para bolsas de pesquisa e participação em eventos.